

JUNTA DE FREGUESIA DE ÁGUA LONGA

ANO CIVIL 2015

Reunião de Assembleia de Freguesia

ATA NÚMERO SESSENTA

----- Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, na sala de convívio da EB1/JI de Arcozelo, Água Longa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Ponto um:** Dar cumprimento à alínea e, do nº 2, do artigo 9, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro: -----

----- Informações do Sr. Presidente da JFAL.-----

----- **Ponto dois:** Dar cumprimento à alínea f,) do nº 1, do artigo 9, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro: -----

----- **Aprovação do regulamento do cemitério da freguesia.**-----

----- A Presidente iniciou a sessão sem a presença do deputado Pedro Ribeiro e informou os presentes que este apresentou por escrito a justificação da sua ausência, em tempo útil, que foi aceite. -- -----

----- A Presidente agradeceu a presença de todos e de seguida passou-se para a leitura da ata da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do dia trinta de abril de dois mil e catorze. A ata foi aprovada por quatro votos a favor e duas abstenções. -----

----- Antes de se iniciar a reunião a Presidente alterou a redação do ponto dois da ordem de trabalhos e assim ficou com o seguinte texto: “Aprovação das normas de funcionamento do cemitério da freguesia”. -----

----- A Presidente inquiriu a Assembleia, para se necessário e antes da ordem do dia, sobre a existência de algum assunto, pertinente, que deveria ser tratado e que não se encontra agendado, não tendo ninguém feito uso da palavra. -----

----- Passando **ao ponto um** da ordem de trabalho, e dando cumprimento ao previsto na alínea e), do nº 2, do artigo 9º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Presidente da Assembleia passou a ler as informações do Sr. Presidente da JFAL, transmitidas a esta Assembleia em documento escrito, e no prazo previsto na Lei (ANEXO 1). -----

-----A Presidente da Assembleia inquiriu o Presidente da JFAL sobre a existência de mais informações, posteriores às transmitidas, que fossem relevantes para esta Assembleia, ao que este respondeu que tinha e que pretendia reforçar algumas já apresentadas. -----

-----Assim o Presidente da JFAL referiu que os eventos a realizar neste verão serão idênticos aos do ano anterior, mas em datas e locais diferentes. Sobre as obras informou que o executivo decidiu avançar com o arranjo dos passeios da avenida da Igreja, apesar de existir um projeto aprovado e indo de encontro com o mesmo, de forma a dignificar aquela zona da freguesia. Esta obra será feita em concordância com a CMST, sendo a fase 1 orçada entre 6 a 7000€. Quanto à obra do Outeiro, esta será realizada com a participação financeira de alguns moradores e feita por troços, em 3 fases, e orçada em 20000€. A mesma situação verifica-se com a Travessa de Covas e a Rua Soldado João da Cunha que poderão também vir a ser realizadas desta forma. Este tipo de opção permite a concretização de certas obras que de outra forma seriam impossíveis de levar a cabo, sem atrasar as que se encontram agendadas. O Presidente da JFAL informou também que foram instalados vários equipamentos urbanos e que se pretende vir a dotar a outra parte da freguesia com o mesmo tipo de equipamentos. Mais, informou que ainda esta a espera de mobiliário para o edifício multiusos. -----

-----Tendo a Presidente da Assembleia passado a palavra ao deputado José Ribeiro este questionou o Presidente da JFAL sobre a orgânica da concretização da obra do Outeiro, o facto dos moradores da parte de baixo não participarem e este troço ficar para uma terceira fase. O Presidente da JFAL respondeu que só desta forma, parcelando e recebendo a participação dos moradores se podem realizar certas obras. -----

----- Passando para o **ponto dois** da ordem de trabalho, dar cumprimento à alínea f,) do nº 1, do artigo 9, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovação das normas de funcionamento do cemitério da freguesia (ANEXO 2 da ata numero cinquenta e nove). -----

-----A proposta apresentada pelo executivo da JFAL na reunião anterior não teve, até a data indicada (finais de Maio) não teve sugestões de alterações. A mesma era o ponto de partida para o regulamento que é apresentado hoje para aprovação Assembleia, tendo sido feitas algumas alterações de texto e não de conteúdo, as mesmas foram aprovadas por unanimidade, passando a ser o ANEXO 2 desta ata. -----

-----A deputada Marisa Ribeiro, visto ter chegado depois do ponto antes da ordem de trabalho, pediu a palavra à Presidente da Assembleia, que lhe foi dada, para colocar duas questões. A deputada voltou a interrogar o Presidente da JFAL sobre a colocação de sinalização vertical nas ruas da freguesia, ao que o mesmo respondeu que o Presidente da CMST, aquando da sua visita, informou que este é um assunto prioritário que será tratado em tempo devido. A

segunda questão prendeu-se com a situação da ponte do Arquinho e a sua degradação. O Presidente da JFAL respondeu que já se encetaram varias démarches, mesmo ao nível da CMST (arquiteta Rosário) junto das entidades competentes para limpeza e dignificação do local, e até a data não teve respostas. -----

-----Concluída a ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao público, tendo a Presidente relembrado aos presentes que as intervenções têm que respeitar o previsto no regimento da Assembleia. Foi registada pela secretária uma inscrição para intervir: Ireneu Marques, morador em Água Longa e devidamente identificado. -----

-----Passando a palavra ao senhor Ireneu Marques, o mesmo colocou 4 questões:-----

-----1ª) Questionou sobre o inventário dos bens da freguesia, ao que lhe foi respondido, pela presidente da Assembleia de freguesia, que o mesmo foi apresentado na reunião anterior da Assembleia pelo executivo, podendo consulta-lo na JFAL. -----

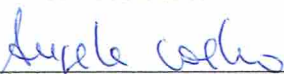
-----2ª) Inquiriu sobre o espólio do rancho folclórico, ao que que lhe foi respondido, pela presidente da Assembleia de freguesia, que o mesmo é parte integrante do inventário dos bens da freguesia que foi apresentado na reunião anterior da Assembleia pelo executivo, podendo consulta-lo na JFAL. -----

-----3ª) Questionou sobre a existência da água e saneamento no edifício multiusos, ao que lhe foi respondido pelo Presidente da JFAL, que a situação está resolvida graças à colaboração de um vizinho. -----

-----4ª) Inquiriu sobre a situação do prédio da antiga escola primaria da igreja, ao que lhe foi respondido pelo Presidente da JFAL, que o grupo de escuteiros tem o usufruto do mesmo, através de um protocolo com a CMST, renovável, estando as alterações a ser monitorizadas pela CMST. - -----

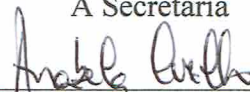
-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente e por mim que a secretariei. -----

A Presidente



(Dr.ª Ângela Maria Alves Coelho)

A Secretária



(Dr.ª Anabela Cristina Oliveira Gonçalves Coelho)